



## USO DE COLOIDE PARA ESTABILIZAÇÃO DE HIPOTENSÃO DECORRENTE DE HEMORRAGIA DURANTE OVARIOSHISTERECTOMIA: RELATO DE CASO

Ana Eduarda Machado de Freitas<sup>1</sup>

Laura Campos Medeiros<sup>1</sup>

Maria Antônia Gonçalves Penna Guedes Dos Reis<sup>1</sup>

Marcos Paulo Antunes Lima<sup>2</sup>

**INTRODUÇÃO:** A hemorragia é um risco iminente durante procedimentos cirúrgicos, podendo causar hipovolemia e, conseqüentemente, hipotensão. Em situações como essa, é necessária uma intervenção rápida e eficaz para restabelecer as condições hemodinâmicas. Frente à quadros de choque hemorrágico, a terapêutica mais adequada é o uso de sangue total e/ou seus derivados, entretanto a disponibilidade destes hemocomponentes, no âmbito da medicina veterinária, não são de fácil acesso durante situações emergenciais. Uma alternativa ao uso de sangue, nestas situações descritas, é o uso de soluções coloidais, que agem como expansores plasmáticos, aumentando o volume intravascular e, conseqüentemente, a pressão arterial. Presente trabalho tem como objetivo descrever condutas para o tratamento e estabilização do paciente com hipovolemia e hipotensão, a fim de deixar a tomada de decisão mais eficaz e aumentar a taxa de sobrevivência do paciente. **MATERIAL E MÉTODOS:** Paciente canino, fêmea de 6 anos e 38,9 kg recebida no Centro Veterinário PUC Minas para realização de ovariohisterectomia eletiva. Durante o procedimento, no momento ligadura de um dos pedículos ovarianos, ocorreu hemorragia massiva, cursando com rápida depleção de volume sanguíneo circulante, fazendo com que apresentasse pressão arterial sistólica (PAS) 70 mmHg. Tendo em vista a hipotensão gerada por perda de volume, foi administrado solução de hidroxietilamino 10mL/kg em aproximadamente 10 minutos, restabelecendo a PAS para 90 mmHg. **RESULTADOS e DISCUSSÃO:** Foi possível observar a pronta eficácia de instituir a terapêutica com solução colóide para correção de hipotensão num período curto, sendo importante para cenários de emergência, na qual não há disponível bolsa de sangue para realizar transfusão. A perda de volume abrupta em decorrência da hemorragia transoperatória leva a um quadro de hipovolemia e um possível choque hipovolêmico causando instabilidade

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina Veterinária, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, unidade educacional Lourdes.

<sup>2</sup> Professor Adjunto II PUC Minas unidade educacional Praça da liberdade.

hemodinâmica, redução da perfusão celular e hipóxia tecidual e, dessa forma, é necessário intervenção rápida e assertiva. Há diversas formas para restabelecer o volume intravascular perdido, como por exemplo, o uso de solução colóide com objetivo de expandir o volume plasmático melhorando a perfusão tecidual. Os colóides são soluções importantes para o tratamento da hipovolemia e, devido a sua composição de macromoléculas que não atravessam o endotélio vascular, há um efeito expansor plasmático importante e duradouro. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, diante do risco de hemorragia durante os procedimentos cirúrgicos, é essencial um planejamento para intervir rapidamente em tais situações e restabelecer a normalidade hemodinâmica.

**Palavras-chave:** Hipovolemia; Ressuscitação volêmica; Estabilização hemodinâmica.

**Keywords:** Hypovolemia; Volume resuscitation; Hemodynamic stabilization.

## REFERÊNCIAS

CORTOPASSI, Silvia G.; TABACCHI FANTONI, Denise. **Anestesia em cães e gatos**. 2. ed. [S. l.]: Roca, 2009. 632 p. ISBN 8572418369.

GRIMM, Kurt A. et al. Lumb and Jones Veterinary anesthesia and analgesia. **The Fifth Edition Lumb And Jones**, v. 2, p. 28-30, 2015.